

Por Claudinéia Pereira

Seguro de vida ganha novo formato ao incluir usos em vida, como telemedicina e suporte emocional, ampliando sua função para além da cobertura por morte

O seguro de vida, historicamente associado à cobertura por morte, vem passando por uma importante reconfiguração no mercado brasileiro. A lógica tradicional de um contrato voltado exclusivamente à indenização após o falecimento tem dado lugar a um modelo mais funcional, adaptado às novas demandas da sociedade: o uso em vida. Trata-se de uma mudança de paradigma com implicações jurídicas, comerciais e assistenciais relevantes, especialmente para seguradoras que buscam agregar valor à experiência do segurado e ampliar a penetração desse tipo de produto no país.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 27.06.2025